



Administração Municipal de Quinze de Novembro/RS
Capital do Turismo Regional



- Material de Estudo -

Concurso para escolha das Soberanas da Corte Municipal



QUINZE DE NOVENBRO/RS
MARÇO DE 2026

DADOS DO MUNICÍPIO

- Quinze de Novembro/RS – Brasil
- Data de Fundação: Meados de 1914
- Data de Emancipação: 08 de Dezembro de 1987, pela lei Estadual nº 8.454 de 8 de Dezembro de 1987, que cria o Município de Quinze de Novembro/RS;
- Endereço da Sede da Prefeitura Municipal: Rua Gonçalves Dias - 875, Bairro Centro.
- Gentílico: quinze-novembrense

Localização do município

O Município de Quinze de Novembro está situado na:

- Região Colonial do Alto Jacuí do Estado do Rio Grande do Sul.

Coordenadas do município em frente à sede da Prefeitura Municipal:

- Latitude: - 28° 44' 30, 34"
- Longitude: 53° 05' 38,71"

As altitudes variam de 341 m a 419 m, acima do nível do mar.

Limites/Divisas

- Norte: Ibirubá
- Sul: Campos Borges
- Leste: Selbach e Alto Alegre
- Oeste: Fortaleza dos Valos e Cruz Alta

Distâncias

- Ibirubá: 11 km, pela VRS 824
- Passo Fundo: 100 km pela RS 223
- Cruz Alta: 66 km pela RS 223 e pela BR 377
- Porto Alegre: 310 km pela RS 223 e pela BR 386

Bacia Hidrográfica

O município pertence a bacia hidrográfica do Alto Jacuí o qual é coordenada pelo Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Alto Jacuí – COAJU.

Distritos

- Sede Municipal
- Sede Aurora
- Santa Clara do Ingaí

População

Entre 2010 e 2022, a população de Quinze de Novembro teve uma taxa média de crescimento anual de 0,20%. Nas últimas duas décadas, a taxa de urbanização cresceu 54,86%.

População	População (2010)	% do Total (2010)
População total	4.003	100,00
População residente masculina	1.854	49,25
População residente feminina	2.149	50,75
Menos de 15 anos	985	26,96
15 a 64 anos	3.018	59,98
População de 65 anos ou mais	477	13,06
População urbana	1.961	53,68
População rural	1.692	46,32
Taxa de Urbanização	-	53,68

Fonte: Phud, Ipea e FJP

O Município de Quinze de Novembro tem a maior porcentagem de protestantes do Brasil, 80,4%, quase todos luteranos.

Área Física

- Área do Município: 223,60 km²;
- Área da zona Urbana: 15 km²;
- Área da zona Rural: 208,6 km².

Bairros

O município possui 05 bairros, sendo:

- Centro;
- Colina;
- Bela Vista;
- Princesa;
- Três Palmeiras;

Etnias

- Descendentes de Alemães: 70 %;
- Descendentes de Portugueses: 20 %;
- Descendentes de Italianos: 10 %.

Escolas

O município possui um total de seis escolas, dentre elas cinco municipais e uma estadual, sendo elas:

- **Escola Municipal Educação Infantil: 01 municipal;**
Escola Municipal de Ensino Infantil Pequeno Polegar Prof^o Gerarda Michels Prante
- **Escola Municipal Ensino Fundamental: 04 municipais;**
Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Clara – de Santa Clara do Ingaí
Escola Municipal de Ensino Fundamental Marechal Deodoro da Fonseca – de Picada Café
Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Lourdes – de Volta Gaúcha
Escola Municipal de Ensino Fundamental Progresso

- **Escola Educação Básica: 01 estadual;**
Escola Estadual de Educação Básica Menino Deus

IDHM

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Quinze de Novembro conforme Censo de 2010 é de 0,756. O IDHM é calculado de 10 em 10 anos através da média dos três componentes (IDH educação, IDH renda e IDH longevidade) de uma população, que variam entre 0 (pior) e 1 (melhor). Quanto mais próximo de 1 o valor deste indicador, maior será o nível de desenvolvimento humano do país ou região. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,7 e 0,799).

Evolução do IDHM

Ano	1991	2000	2010
Índice	0,477	0,657	0,756

Fonte: Pnud, Ipea e FJP

Quinze de Novembro teve um incremento no seu IDHM de 58,49% nas últimas duas décadas, acima da média de crescimento nacional (47%) e acima da média de crescimento estadual (37%).

Componentes do IDHM

Componentes IDHM	Ano 2010
IDHM Educação	0,655
IDHM Longevidade	0,841
Esperança de vida ao nascer (em anos)	75,48
IDHM Renda	0,783
Renda per capita	R\$ 1.046,11

Fonte: Pnud, Ipea e FJP

Sede Administrativa Municipal:

Inaugurada no ano de 2004, a Prefeitura Municipal está localizada no centro do município, a qual se destaca pela arquitetura e projeto paisagístico.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA PREFEITURA MUNICIPAL

Prefeito Municipal: Marcos Luis Petri

Vice-prefeito: Alexandre Lamb Budke

Gabinete do Prefeito

Coordenadora geral do Gabinete: Graciela Möhlecke

Coordenadora de Comunicação: Maria Luisa Lima

Assessor Jurídico: Délvio Jung

Controle Interno: Daiane Schussler e Moacir Maurer

Coordenador de Finanças:

Secretaria Municipal de Planejamento e Administração

Coordenadora: Alexandra Peukert

Coordenador de Planejamento e convênios:

Assessora de projetos: Karine Spiering

Secretaria Municipal de Educação, Desporto, Turismo e Cultura

Secretária de Educação: Maidi Schneider

Coordenador de Turismo e Cultura: Jaquenos Kempf

Assessor de Desporto: Evaldir Dresch Klein

Assessores Pedagógicos: João Mendes, Sabrina Baumgratz e Isabel Vogt de Oliveira

Diretora EMEI Pequeno Polegar: Ivandra Gadenz

Diretora EMEF Santa Clara: Glaucia Garmatz

Diretora EMEF Progresso: Dalva Rejjane de Oliveira

Secretaria Municipal de Saúde

Secretário: Raul Rodrigues

Diretora das Unidades Básicas de Saúde: Joana Horbach Neis

Diretora de Programas de Saúde: Anita Schäfer

Secretaria de Assistência Social, Habitação e CRAS

Secretária: Meridiana Gabriel

Coordenador do CRAS: Fábio Ruppenthal

Assessora de Acompanhamento de Grupos do CRAS: Adriana Graminho

Secretaria Municipal de Obras, Viação e Urbanismo

Secretário: Tiago Spielmann

Coordenador de Manutenção elétrica e Hidráulica: Ismael Oliveira

Assessor de Manutenção de Espaços Públicos: Leomar Dittberner

Assessor de Serviços Urbanos: Roni Roberto Richter

Assessor de Serviços do Interior: Fábio Souza

Assessor de Transito e sinalização: Leciere Becker

Assessor de Manutenção Veicular: Nelson Klein

Assessor de Serviços de Drenagem: Leandro Pereira

Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária, Indústria, Comércio e Meio Ambiente

Secretário: Décio Roberto Rauch Júnior

Coordenadora de Agroindústrias: Sirlei Kogler Fassbinder

Assessora de Meio Ambiente: Isadora Maldaner

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Vereadores Eleitos 2025 a 2028

Evandro Galera – MDB

Fabiano Valdeci Ruppenthal – MDB

Gilmar Luiz Galera- PL

Marla Ivana Klein Rauch – MDB

Nilva Lopes Maldaner - PP

Paulo Guilherme Scharb - MDB

Tamara de Oliveira Dressler - MDB

Tiago Spielmann – MDB

Vilson Lamb Budke- PDT

ASPECTOS HISTÓRICOS

As origens do Município de Quinze de Novembro remontam do final do século XIX e início do século XX, período que abrange s anos compreendidos entre 1896 e 1914. A colonização propriamente dita, iniciou no distrito de Santa Clara, em 1896, com famílias advindas de Montenegro.

O núcleo Quinze de Novembro começou a ser colonizado em 1914 quando o topógrafo alemão Alberto Schmidt providenciou o loteamento e a venda das terras aos colonos vindos de Cruz Alta, então sede municipal, e da região da Colônia Velha do Rio Grande do Sul, quase todos descendentes de imigrantes alemães. O nome de Quinze de Novembro tem a sua origem possivelmente, na data de inauguração do templo local da comunidade Evangélica, em 15 de Novembro de 1915 e em 1926 pelo Ato Municipal n.º 13 de 22 de abril de 1926 foi designado distrito de Cruz Alta com a denominação de Colônia Quinze de Novembro e com a emancipação de Ibirubá em 1955 passou a ser 3º Distrito de Ibirubá.

Quando chegaram os primeiros colonizadores alemães algumas pessoas já habitavam o local, são eles: Gregório “O Gringo”, João Lourenço, Demiciano Vidal de Campos e João de Freitas.

A região tornou-se alvo dos colonizadores do Município de Cruz Alta, através do colonizador Alberto Schmidt, topógrafo alemão, que providenciou a divisão dos lotes e venda das terras aos colonos. A fertilidade das terras atraiu pessoas de Cruz Alta e das chamadas colônias velhas: Teotônia, Estrela, Lageado, São Sebastião do Caí, e São Leopoldo.

Os pioneiros construíram suas casas e galpões. Também construíram a primeira capela de madeira, inaugurada em 19 de Maio de 1915, que serviu como sala de aula, demonstrando assim entusiasmo e vontade, motivados por uma vida em um novo ambiente.

As primeiras famílias que aqui se estabeleceram foram:

Carlos Bratz, José Ritter, Henrique Fassbinder, Júlio Maurer, João Busch, Alberto Schäfer, Francisco Konrad, Julio Zemermann, Augusto Baldus, Reinaldo Maurer, Guilherme Bratz, Otto Rannow, Henrique Muller, Jacob Baumgart, Henrique Zimmermann, Adão Willig, Henrique Kretchmann, Alfredo Schmidt, Elibio Solf, Balduíno Saueressig.

Quinze de Novembro desde a sua colonização oficial (1914) destacou-se nas atividades econômicas, industriais e comerciais. Sendo suas principais atividades o plantio de milho, mandioca, industrialização de madeira, surgindo assim as atafonas, os moinhos, e inúmeras serrarias que ocasionaram um desmatamento acentuado.

Na área de indústrias destacaram-se também, alambiques, cervejarias, ferrarias, queijarias, marcernarias, carpintarias, funilarias, sapatarias, curtumes e outros.

O setor comercial foi de grande destaque, havia lojas onde os colonos comercializavam seus produtos, além de bares, padarias, hotéis, farmácias, matadouros, oficinas mecânicas e de conserto de armas, cartório de registro civil e centro telefônico.

Colonização de Santa Clara do Ingaí

A colonização de Santa Clara do Ingaí iniciou por volta de 1896. Constituiu-se a mais antiga colonização da região.

Oriundas do Município de Montenegro, as famílias de origem alemã: Merg, Peuckert e Wilke deram início a colonização. A viagem, realizada com carroças, levou 12 dias até chegar ao seu destino. O local era denominado Valos no início da colonização. Com a venda da carroça e cinco cavalos, o senhor Guilherme Wilke adquiriu uma área de campo do senhor Ricardo Vidal, dando início ao trabalho com criação de gado e comércio.

De acordo com os documentos a localidade anteriormente Chamava-se Valos, e fazia parte da região dos Valos, pertencia ao município de Cruz Alta, como 3º Distrito, criado pelo decreto nº 08 de 5 de Março de 1900. A origem do nome Santa Clara é desconhecida. Supõe-se que, para distinguir a localidade de outra com o mesmo nome, mais tarde foi acrescentado o complemento "Ingaí", relacionado ao rio do mesmo nome, cujo o significado na língua guarani é: Ingá= fruto de polpa aveludada e comestível; e hy= água do rio.

Os colonizadores trouxeram consigo costumes de seu País de origem, entre eles o gosto pelas festas, corais, tiro ao alvo, bolão e outros. Inicialmente as famílias reuniam-se em casas para as suas festas, mais tarde construíram um salão onde além de festas eram realizadas reuniões.

O ensino e a educação naquela época, estava a cargo de professores sem titulação, isto é, pais com mais conhecimento, dedicavam-se a tarefa de instruir. Dentre eles se destacou o professor Roberto Klaesener. Mais tarde, surgiu uma Sociedade Escolar, a qual se originou da Comunidade Evangélica Luterana São Pedro. A igreja e a escola funcionavam no mesmo prédio, sendo que o Pastor Henry Wittrock (1902-1905) além de pastor era o professor da escola. As aulas eram ministradas na língua alemã.

. A partir de 1987 passou a pertencer ao município de Quinze de Novembro.

Colonização de Sede Aurora

Criada a colônia Emílio Calo, área de terras pertencentes a viúva Aurora Pero, situada no extremo Sudoeste do município de Cruz Alta. Sua colonização iniciou-se por volta de 1925, época que as colônias foram divididas em lotes próximos aos rios Jacuí e Jacuí Mirim (Lagoão). Foi escolhido um local para a sede da colônia, feito os lotes urbanos, cujos terrenos foram vendidos a imigrantes italianos que denominaram o local de Sede Aurora.

A Proprietária das terras dona Aurora realizou a doação de um sino e material de construção para uma capela, filiada à paróquia de Ibirubá/RS. Em 1939 foi dado o decreto de criação da Paróquia Nossa Senhora da Saúde de Sede Aurora, pelo Bispo Dom Antonio Reis de Santa Maria. Os serviços da Paróquia foram ministrados pelo Padre Paulo Bortolini. Pertenciam a paróquia as seguintes capelas: Sede Vitória, Treze de Maio, Passo do Lagoão, Quinze de Novembro, Fortaleza dos Valos, São Sebastião e Santo Antônio.

Em 1930, chegaram as primeiras famílias italianas para colonizar as terras de Sede Aurora, entre eles os irmãos Fioravente e Fidel Dal Castel. Os primeiros moradores vieram de Guaporé, Encantado, Anta Gorda, e Nova Palma.

Dedicaram-se à agricultura, pecuária, comércio e pequenas indústrias. As principais indústrias eram: Fábrica de gomalaca, de queijos, vassouras, túmulos, atafonas, engenhos, ferrarias, moinhos, sapatarias, selaria, açougues, alfaiatarias e gabinete dentário.

A primeira escola foi fundada em 1936 e tinha como professor o senhor Osvaldo Werlang.

Sede Aurora possuía a sua própria energia elétrica que funcionava com um dínamo que foi instalado pelo senhor Ataliba Klein, sendo os seus criadores o senhor Sadi Parnevit e Alfredo De Bortoli.

Com a construção da Usina Hidroelétrica do Passo Real, Sede Aurora perdeu a maior parte de seu território, os moradores foram reassentados em outras fazendas e Sede Aurora parou de crescer;

Tornou-se ponto turístico do Município, com uma área de camping, onde no verão acontecem várias competições. Tendo ainda como atrativos a Igreja Nossa Senhora da Saúde, a Gruta Nossa Senhora de Lourdes revestida com pedras semi-preciosas e o Museu Padre Bortolini.

Colonização do Passo do Lagoão

O povoado do Passo do Lagoão surgiu próximo ao Rio Jacuí Mirim, popularmente chamado de Lagoão, foi colonizado por alemães em 1916, após a chegada de Guilherme Diettrich e sua esposa Maria com seus 9 filhos, sendo que o 10º (Elza Diettrich) nasceu em dezembro de 1916, sendo a primeira criança nascida em Passo do Lagoão.

Em 1922 instalaram-se as famílias de Celestino Peuckert, Frederico Guilherme Merg, Leopoldo Meinen e as famílias Jung, Kerner, Wilke entre muitas outras. Percebendo que a pequena comunidade crescia Leopoldo Meinen fundou o povoado passo do lagoão, nome originado da barca que fazia o passe (travessia) no Rio Lagoão que oficialmente é chamado de Rio Jacuí Mirim. Tornou-se um povoado forte, por possuir terras férteis e localizar-se próximo ao rio, o que significaria água em abundância para progredir economicamente. Na região havia densos pinheirais e o desmatamento foi uma condição sem a qual não poderia sobreviver. Foram construídos alguns prédios, instalaram se um frigorífico, casa de comércio e salão de festa.

Por ser um rio de águas calmas e límpidas era muito frequentada por banhistas nos finais de semana. O povoado desenvolveu-se mais intensamente em 1928 com a construção da ponte a qual teve início em 16 de dezembro de 1927, pelo engenheiro francês *Henrique Cusin* que morava em Porto Alegre. Durante a construção aconteceu a maior enchente da colonização. O aterro foi erguido braçalmente e a terra era transportada com carrinho de mão. Os documentos oficiais assinados (plantas e contratos) foram enterrados no pilar da ponte e quando houve a inundação em 1971 com o enchimento da barragem os documentos permaneceram lá intactos e bem protegidos segundo várias testemunhas. A inauguração da ponte foi em setembro 1929.

Com a chegada dos colonizadores surgiu à necessidade de montar-se uma ferraria, curtume, cervejaria, igreja, escola e salão de bailes. Leopoldo Meinen construiu o primeiro hospital de madeira em 1930, tendo como médico o Hans Teo Benzler.

Em 1934 construiu-se a 1º usina de energia elétrica pelo engenheiro alemão Hans Einsmann. A rede que fornecia energia para 11 residências e um hospital era de 05 KW. Em 1937 foi construída outra usina com rede de alta tensão de 10 KW – corrente alternada.

Apesar da comunidade já possuir um hospital mais simples feito de madeira, em 1937, Frederico Guilherme Merg construiu um hospital amplo e de material em forma de “U”, trazendo o médico Walter Dürr que trabalhou por 27 anos no Passo do Lagoão.

A religião foi um fator cultural muito forte. A maioria dos moradores era católica e por isso em 1935 construía-se a primeira igreja católica Sagrada Família.

As principais indústrias que surgiram em Passo do Lagoão foram a cervejaria Três Pinheiros, de Theobaldo Peuckert que a passou ao filho Erno Peuckert. Além disso, o suíço Gaspar Schröpfer ampliou em 1939 frigorífico que possuía todos os tipos de frios. Na década de 50 com a chegada da energia elétrica o cinema era uma realidade, sendo que todos os domingos no salão Kretschmann eram projetados filmes alugados em Porto Alegre.

Ainda no aspecto cultural destacam-se já naquela época as bandinhas musicais. Entre os que desenvolveram seus dotes musicais é de cita as famílias Henrich, Klein, Peuckert, Reiheimer, Dietze e Dietrich que preservam esta herança cultural até hoje.

A comunidade do Passo do Lagoão foi submersa pelas águas da Barragem do Passo Real em 1971, sobrando na superfície à igreja católica e o cemitério. Com a estiagem suas ruínas surgiram em 1997.

A história do município de Quinze de Novembro teve um marco importante que foi a construção da hidrelétrica do Passo Real que entrou em operação em 1970. Nesta época perderam-se terras agricultáveis, flora e fauna, bem como o desaparecimento da localidade de Passo do Lagoão. A obra que viria a transformar-se no maior lago artificial do Estado do Rio Grande do Sul, com uma área inundada no seu nível máximo de água, de 225 km², acumulando 3,6 bilhões metros cúbicos de água. Possui uma extensão de 3.850m de comprimento e uma altura máxima de 58 m na base do leito do rio.

A Usina Hidrelétrica do Passo Real foi construída pela CEEE – Companhia Estadual de Energia Elétrica. Inundou uma área de aproximadamente 23 mil hectares e atingiu 1.600 propriedades rurais, onde viviam aproximadamente 2.200 famílias. A CEEE propôs aos proprietários dessas terras, uma indenização de cento e cinquenta cruzeiros por hectare para que estes desocupassem a área que seria alagada. Na época, não foi possível adquirir novas terras, pois o preço oferecido era muito baixo.

Três fazendas foram adquiridas em 1970 pelo Instituto Brasileiro de Reforma Agrária: Boa Vista, Itaíba e a dos Colorados, nesta época 524 famílias foram reassentadas e depois de dois anos, mais 71, em Ronda Alta na fazenda “Sagrisa”. Algumas famílias conseguiram instalar-se após duas décadas no Capão Bonito, município do Salto do Jacuí, outras, no Botão de Ouro município de Jóia e um grupo na fazenda Anoni no município de

Pontão. Outras se incorporaram na luta do Movimento dos Sem Terra. Porém, a grande maioria das pessoas atingidas pela barragem, ainda hoje esperam alguma solução.

Uma nova ponte foi construída, 300m abaixo, mas o que era previsto aconteceu: com o rápido avanço das águas não houve tempo hábil para a sua conclusão, levando os técnicos a implodir o que já havia sido construído.

E novamente as pessoas recorreram para o sistema de barca, em estado precário, e quando não engrenava levava 15 minutos para os usuários fazerem a travessia. Quando não estava em funcionamento era necessário fazer mais de 40 km para se chegar em Ibirubá ou Cruz Alta.

Líderes da comunidade de Santa Clara do Ingaí e Quinze de Novembro se uniram com as autoridades de Ibirubá que reivindicaram a construção da ponte, várias viagens, reuniões, estratégias foram criadas por longos anos. Muitos desacreditaram que tal obra um dia se realizaria, mas seus criadores jamais desistiram.

No período eleitoral, quando os candidatos a deputado realizavam comícios pelo interior, os mentores da ideia não poupavam nas cobranças, tanto que imprimiram milhares de panfletos dizendo: “Chega de promessas. Povo sem ponte, candidato sem voto. Se não merecemos ponte, muito menos vocês o nosso voto”.

A panfletagem surtiu algum efeito. No 21º aniversário de emancipação do município de Ibirubá, dia 28 de fevereiro de 1976, o governador Synval Guazzelli anunciou soluções para algumas das reivindicações feitas, entre elas, a assinatura do contrato de concorrência para a construção da ponte Passo do Lagoão. Em agosto do mesmo ano o Engenheiro Firmino Girardello e o presidente da Cinteia (construtora) Luiz Fernando Rodrigues foram recepcionados pelo prefeito de Ibirubá Edgar Otto Fleck e lideranças deslocando-se para Quinze de Novembro e Santa Clara do Ingaí, a fim de inspecionar o andamento das obras da travessia do Passo do Lagoão. Mais de 500 metros de aterro já havia se iniciado dentro do cronograma traçado e as obras continuaram até 17 de março de 1978, quando da inauguração.

O Município de Quinze de Novembro- RS, teve sua emancipação política-administrativa em data de 08 de dezembro de 1987, através da Lei Estadual nº 8.454/87, constituída de três distritos: 1º Distrito: Sede Municipal; 2º Distrito: Sede Aurora e 3º Distrito: Santa Clara do Ingaí.

Hoje Quinze de Novembro é denominada “A Capital do Turismo Regional”, a “Terra da Águas da Rota das Terras Encantadas”. O município procura cada vez mais integrar o

turismo dentro do contexto da comunidade local, educando o seu povo para o turismo sustentável. Este projeto pedagógico objetiva-se envolver toda a comunidade em programas sociais de cultura, gastronomia, lazer, de valorização de todo o contexto natural e sócio cultural da região, proporcionando aos visitantes inúmeros eventos culturais e recreativos: Festas Populares e Esportivas, Kerb, Festival de Chopp, da Polenta, do Produto Suíno, do churrasco, Música é Cultura, Mateada, Café Colonial, Encontro Municipal da Mulher, Encontro de Corais, Natal em Comunidade, Natal Encanto, EXPOQUINZE, Semana do Município e outros.

O Canto Coral, a Banda Municipal, as danças alemãs e gauchescas, o teatro, as bandinhas e os conjuntos musicais estão sempre presentes nos eventos.

O município possui 03 museus instalados, sendo eles o museu municipal e o museu de ciências naturais ambos localizados na praça municipal Clara Saft e o Museu Padre Paulo Bortolini localizado no Distrito de Sede Aurora, sendo que eles possuem o importante papel de guardar e transmitir a história do município.

Quinze de Novembro é uma cidade bonita. Encanta seus visitantes pela suas belezas naturais, pela limpeza e ordem, pelos seus jardins floridos, pela sua gente alegre e hospitaleira.

Aspectos de Fauna

Com todo processo de colonização e posterior avanço das áreas agricultáveis, o habitat natural da fauna, antes abundante (vastas áreas de florestas), hoje se resume apenas às poucas áreas de florestas intactas e às matas ciliares.

Esta diminuição na área de vivência das espécies silvestres, com certeza provocou o desaparecimento de algumas espécies, mesmo assim, são inúmeras as espécies que podemos observar circulando por nossas florestas, campos e lavouras. Uma lista com as espécies encontradas em nosso município é apresentada a seguir.

Aves: Pomba-rola (*Nothura maculosa*), Anu preto (*Crotophaga ani*), Tico-tico (*Zonotrichia capensis*), Rabo-de-palha (*Guiraca guiraca*), Coruira (*Troglodytes aedon*), Canário-da-terra (*Sialia flaveola*), Urubu comum (*Cathartes brasiliensis*), Sabiá (*Turdus rufiventris*), Quero-quero (*Vanellus chilensis*), Pombão (*Columba picaruzo*), Corujinha do Mato (*Hylocharis chrysura*), João-de-barro (*Furnarius rufus*), Bem-te-vi (*Pitangus sulphuratus*), Gavião (*Buteo*

sp.), Caturita (*Aratinga canicularis*), Perdiz Americana (*Nothura maculosa*), Chupim (*Aptus chopi*), Pica-pau (*Colaptes* sp), Pardal (*Passer domesticus*) entre outras.

Mamíferos: Ouriço (*Coendou villosus*), Preá (*Gávea aperca*), Gambá (*Didelplus* so), Lebre-européia (*Lepus capensis*), Tatu (*Coendou villosus*), Morcegos (*Noctilio* sp), Ouriço (*Coendou* sp), entre outros.

Roedores: Felinos, canídeos, (Grachain, Guará, Chamin), Veado.

Fauna Aqüífera: Jundiá, Traira, Pintado, Lambari, entre outros.

Aspectos de Flora

A região do Planalto Médio, onde se situa Quinze de Novembro, configura-se no aspecto fitofisiômico pela presença de múltiplas associações e agrupamentos vegetais, que se encontram nos mais variados estágios de sucessão. São compostas, cada uma por espécies características e próprias de cada estágio. A vegetação predominante é formada pela Floresta Ombrófila Mista, cujas matas apresentam dominância da *Araucaria angustifolia* (Bert.) O Ktze.

Importante formação vegetal existente no município são as matas de galeria (ou ciliares), que naturalmente acompanham o curso dos rios. Estas matas são compostas por espécies características de áreas inundáveis, que apresentam dispersão relacionada aos cursos d'água e encontram-se submetidas à alta umidade, sobre solos hidromórficos, de lençol freático superficial.

As matas ciliares do município foram, durante muitos anos, objeto de desmatamento resultando em longas faixas marginais que não contemplam o mínimo da área protegida estabelecida pelo Código Florestal Brasileiro (Lei 4.771/65). Este processo de desmatamento tem levado ao desaparecimento de diversas espécies, com sério comprometimento da diversidade genética, bem como tem provocado processos erosivos, acarretando o assoreamento de mananciais hídricos e carreamento de defensivos e fertilizantes químicos para os cursos d'água de Quinze de Novembro.

A interferência antrópica imprimiu ao município uma paisagem profundamente cultural, formada por um mosaico de florestas recortadas por áreas de cultivo agro-pastoril. Segundo IBGE 1997, atualmente a cobertura florestal nativa ocupa cerca de 8,8% da área de Quinze de Novembro, muito aquém da formação original.

Outro aspecto vem contribuindo para a redução da biodiversidade local: a fragmentação e isolamento dos habitats florestais. Os efeitos da fragmentação nos remanescentes florestais do município influenciam negativamente a conservação da biodiversidade, degradando, de forma sutil, o equilíbrio natural destes habitats.

Estudos realizados em um remanescente da Floresta Ombrófila Mista, no município de Quinze de Novembro, no ano de 1994, constataram que algumas espécies típicas das matas de araucária da região, já não integram a composição florística de todos os fragmentos florestais ainda existentes, comprovando, portanto, os efeitos negativos da fragmentação e do isolamento na estrutura ecológica das florestas.

Entre as espécies encontradas da composição da flora arbórea, o pinheiro-brasileiro, o camboatá-vermelho, a canela-preta, o camboatá-branco, a guajuvira, a canela-amarela, o cedro e o coqueiro jervivá são as espécies que representam a maior importância na estrutura sociológica da área.

Por ser um município com atividade econômica predominante no setor agrícola e pecuário, poucas ações foram desenvolvidas para o fomento e incremento da atividade florestal, com ênfase à implantação de florestas comerciais para suprimir a demanda madeireira do município. Com exceção de algumas ações pontuais e isoladas, por parte de empresas do setor ou proprietários rurais, pouquíssimas áreas do município apresentam cobertura de florestas plantadas com fins econômicos, o que acaba promovendo uma pressão ainda maior sobre os recursos florestais nativos remanescentes.

Um grande projeto de reflorestamento foi desenvolvido, entre a década de 70 e 90, a partir da formação da bacia de acumulação da Usina Hidrelétrica do Passo Real, com a implantação das novas áreas ciliares do reservatório através do plantio de *Eucalyptus* spp. A proposta inicial era implantar espécies comerciais para que os proprietários lindeiros pudessem, a partir do manejo seletivo, usufruir a madeira como acréscimo de renda em suas propriedades. Além das florestas implantadas com *Eucalyptus* spp. ocorrem algumas áreas com plantios de *Pinus* spp., Pinheiro brasileiro e Louro.

Tendas Rurais:

São 05 tendas rurais, distribuídas por localidades do município: 01 no distrito de Santa Clara, 01 no distrito de Sede Aurora e 03 no perímetro urbano da sede do município

localizados na Praça Clara Saft(com feira todos os sábados) onde são oferecidos produtos coloniais da Gastronomia Típica Alemã e Italiana. Contato: (54) 3322 1161 ou (54)991537264 com a EMATER.

Loteamentos Urbanos na Orla da Barragem:

São condomínios de segunda casa localizados no entorno da Barragem do Passo Real, que tem como proprietários pessoas de todo o Estado, são eles: Beco do Sol, Axilas da Serpente, Recanto do Lazer, Refúgio; Condomínio De Bortoli, Costa do Sol I, Costa do Sol II, Loteamento Bellini, Solar das Palmeiras, Loteamento Klasener, Recanto Verde, Loteamento Curva do Lagoão, Loteamento Passo do Lagoão, Loteamento Águas da Fonte, Loteamento Da Mata, Loteamento Fort Lake, Loteamento Envall, Condomínio Recanto da Ilha. Também temos centenas de casas sem regularização na orla da barragem, que aquece o movimento turístico do município.

Aspectos econômicos

As principais atividades econômicas do município são: a agricultura, com a produção de grãos como soja, trigo, milho e a pecuária com a bacia leiteira e suinocultura. Outros aspectos de bastante relevância são a prestação de serviços, indústria moveleira e aberturas e fabricação de peças, e metal mecânica. Também nos destacamos pela grande potencialidade turística, por estarmos envoltos do maior Lago artificial do estado do Rio Grande do Sul, a Barragem do Passo Real, na qual se situam condomínios de segunda casa e balneários, bastante frequentados na época de veraneio.

Aspectos municipais do turismo

Associações

- Associação de Cantores Concórdia;
- Associação de Cantores Ingaí;
- Associação de Cantores Linha Jacuí;
- Associação Cultural e Beneficente 25 de Julho;
- Associação Cultural e Esportiva Progresso;

- Associação de Moradores Bairro Colina;
- Associação de Moradores Bairro Três Palmeiras;
- Associação de Moradores Bairro Bela Vista;
- Associação de Moradores Princesa;
- Associação Cultural Kiefer's Volkstanzgruppe
- Sociedade de Damas 7 de Setembro;
- Sociedade de Damas Progresso;
- Clube de Serviços / Clube de Mães
- Clube de Mães Tranqüila Stefanelo;
- Clube de Mães Amélia Valério;
- Clube de Mães Guilhermina Spiering;
- Clube de Mães Marli Becker Zeilmann;
- Clube de Mães Paulina Kempf;
- Clube de Mães Luiza Wahys;
- Clube de Mães Alma Wahys Santa Clara.

Entidades Prestadoras de Serviços

- Esporte Clube Progresso;
- Esporte Clube Gaúcho;
- Esporte Clube 7 de Setembro;
- Esporte Clube Rio Grandense;
- Esporte Clube Floresta;
- Esporte Clube Quinze de Novembro;
- Esporte Clube Santa Clara;
- Grêmio Esportivo 25 de Julho;
- Grêmio Esportivo Aurora;
- Escolinha Desportiva e Recreativa.

Entidades Culturais

- CTG Querência do Sul;
- Grupo Folclórico 25 de Julho;

- Associação Banda 25 de Julho;
- Associação Núcleo Pró Desenvolvimento Cultural;
- Grupo Cultural Som Legal.
- Associação Escola de Balé Dance XV.

Grupos de Idosos

- Grupo de Idosos Renascer;
- Grupo de Idosos Alegria de Viver.

Comunidades

- Comunidade Evangélica XV de Novembro;
- Comunidade Evangélica Santa Clara;
- Comunidade Católica XV de Novembro;
- Comunidade Católica Sede Aurora;
- Comunidade Católica Linha Jacuí;
- Comunidade Luterana XV de Novembro;
- Comunidade Luterana Santa Clara.

Demais Entidades Parceiras

- CEAQ – Centro Acadêmico Quinze de Novembro;
- UNIQ – União dos Universitários de Quinze de Novembro;
- ACIQ – Associação Comercial e Industrial Quinze de Novembro;
- ASEQUIN – Associação dos Servidores de Quinze de Novembro;
- SINDISERV – Sindicato dos Servidores Públicos de Quinze de Novembro;
- STR - Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Quinze de Novembro;
- SOBEQUIN – Sociedade Beneficente Quinze de Novembro;
- EMATER / ASCAR – Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural / Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural;
- LFCC - Liga Feminina de Combate ao Câncer;
- AA – Alcoólicos Anônimos.
- CAT - Clube Amigos da Terra
- Rotary Club

Naturais

Barragem do Passo Real: Um dos maiores lagos artificiais do estado, fazendo com que sua concepção torna-se um marco importante para a história desta comunidade, com a construção da hidrelétrica do Passo Real que entrou em operação em 1970. Nesta época perderam-se terras agricultáveis, flora e fauna, bem como o desaparecimento da localidade de Passo do Lagoão e a ponte que ficaria submersa pelas águas. A obra que viria a transformar-se no maior lago artificial do Estado do Rio Grande do Sul, com uma área inundada no seu nível máximo de água, de 225 km², acumulando 3,6 bilhões metros cúbicos de água. Possui uma extensão de 3.850m de comprimento e uma altura máxima de 58m na base do leito do rio.

A Usina Hidrelétrica do Passo Real foi construída pela CEEE – Companhia Estadual de Energia Elétrica. Inundou uma área de aproximadamente 23 mil hectares e atingiu 1.600 propriedades rurais, onde viviam aproximadamente 2.200 famílias. A CEEE propôs aos proprietários dessas terras, uma indenização de cento e cinquenta cruzeiros por hectare para que estes desocupassem a área que seria alagada. Na época, não foi possível adquirir novas terras, pois o preço oferecido era muito baixo.

Aterro de Travessia: Localizado na VRS 824, com uma distância de 800 m, onde se tem uma bela paisagem natural da Barragem do Passo Real, Flora e Fauna, também muito utilizada por pescadores da região.

Ponte quebrada: Ponte de travessia sobre o Rio Jacuí que ligava os municípios de Quinze de Novembro e Alto Alegre que rompeu no ano de 1992 devido a fortes chuvas, a obra de engenharia esta aberta para visitação,   localizada na localidade de Volta Gaúcha.

Históricos – Culturais

Museu Municipal: Localizado na Praça Clara Saft, possui em seu acervo objetos, utensílios e fotos que contam a história do município e de seus colonizadores. Construido em

estilo enxaimel, preserva os traços da imigração alemã, que é predominante no município. Está aberta a visitação o ano inteiro, em horário comercial. Contato: (54) 3322 1500 com Claudia.

Museu de Ciências Naturais (Expositor): Localizado no centro de Quinze de Novembro, na Praça Clara Saft onde são expostos e podem ser vistos por todos que por ali passam. Possuem em seu acervo animais empalhados da fauna local, regional, inclusive algumas espécies exóticas. Possui animais mamíferos, répteis e aves. Fone: (54) 3322 1500 com Claudia.

Museu Padre Paulo Bortolini: O prédio foi construído em 1939. Sediava a antiga Paróquia Nossa Senhora da Saúde e era a residência do Padre. Possui acervo sacro e histórico. Mantém os traços da colonização italiana em sua arquitetura, móveis e utensílios. Aberto a visitação somente na temporada de veraneio - outubro a março. Distância da sede do Município: 11 km. Acesso: Estrada pavimentada. Contato: (54) 9218 4371 com Diones Lima.

Igreja Evangélica: Quinze de Novembro é o município que tem a maior porcentagem de evangélicos de todo Brasil. Em 2008, 80% da população mantinha a religião de seus antepassados, protestantes alemães que colonizaram o município. O próprio nome do município tem sua origem possivelmente devido a data inaugural do primeiro templo da comunidade evangélica, inaugurado em 15 de novembro de 1915. A Igreja atual foi inaugurada em 1926.

Igreja Nossa Senhora da Saúde: Igreja Católica, construída em 1951, marcante pela beleza externa e pelos lindos vitrais trazidos da Itália. Distância da sede do Município: 11 km. Fone: (54) 3322 1111 ramal 30 com Amélia Debortoli.

Gruta das Pedras: Gruta construída em 1939, com pedras semipreciosas pelo Padre Paulo Bortolini, no distrito de Sede Aurora. Distância da sede do Município: 11 km. Fone: (54) 9218 4371 com Diones Lima ou (54) 3322 1111 ramal 30.

Biblioteca Pública Municipal: Localizado junto ao museu municipal destina-se a atender as escolas, munícipes e visitantes, a qual é usada para leitura e pesquisa. Possui uma

vasta literatura brasileira e estrangeira e tem por objetivo atender todas as faixas etárias de ensino. O horário de funcionamento: manhã 08h às 11h30min e no turno da tarde 13h30min às 17h, de segunda a sexta feira, fone: (54) 3322 1535.

Lazer e entretenimento

Hotel de Lazer Águas da Fonte: Localizado junto às margens do Lago Passo Real, oferece na sua estrutura restaurante, piscinas, chalés, camping, boliche e pesque e pague. Mais informações pelo site www.aguasdafonte.com.br, e-mail hotel@aguasdafonte.com.br e fone (54) 3322 1114 ou (54) 991220666.

Balneário Wilke: Localizado no distrito de Santa Clara do Ingaí, oferece uma estrutura de camping, piscina, cabanas, lancheria, cancha de bocha, vôlei de areia, futebol e trilha ecológica. Maiores informações pelo fone (54) 99107 2501.

Camping Municipal Aurora: Com infraestrutura de Camping, apartamentos, restaurante, quiosques, churrasqueiras, pista de Motocross, vôlei de areia e campo de futebol sete. Distante 11 km da sede do Município. Contatos: (54) 3322 1111 ou (54)991067697.

Rua paralela à VRS-824 (acesso a Ibirubá), extensão da Av. Dona Etelvina — Quinze de Novembro: Concebida como ação de revitalização do principal acesso urbano, a rua paralela à VRS-824, em extensão da Avenida Dona Etelvina, foi implantada para qualificar a interface da cidade com a rodovia, organizar fluxos e criar um espaço seguro de circulação e lazer. Com 800 metros de extensão, pista de rolamento de 5 metros pavimentada com blocos de concreto tipo “paver”, calçada pública de 2,5 metros e canteiro separador entre via e rodovia, a obra recebeu iluminação pública e paisagismo. Desde sua abertura, em 2022, consolidou-se como local de práticas físicas — popularmente conhecido como “caminhódromo” — e como palco de eventos, destacando-se o “Arrancadão”, realizado anualmente, que atrai grande público e projeta Quinze de Novembro no calendário turístico regional.

Casa Leopoldo Eventos: Local destinado a realização de eventos, localizado as margens do Lago do Passo Real, a casa Leopoldo está em anexo ao antigo Casarão Centenário da família Meinen, e serve almoços aos domingos. Contato: (54) 991229258.

Rural

Sirlei Artesanato Rural: artesanato rural artigos artesanais confeccionados em madeira e porongos, comercializados em loja própria e também em feiras locais e regionais. de a base de porongos e pequenos enfeites. Contato: 054 991196782.

Fazenda das Pedras: A propriedade destaca-se pela atividade de bovinocultura de leite a pasto, com uso de tecnologia qualificada; e pela hospedaria de equinos, onde os animais são alojados e o proprietário pratica a doma. Na visitação além da bela paisagem do local, formada pelos muros de pedras, é possível observar a natureza e realizar passeios a cavalo pela propriedade. Realização de domas e passeio a cavalo. Produção leiteira com utilização de tecnologia. Acesso estrada com pavimentação asfáltica. Contato: (54) 9175 7684.

Sítio das Aves Asas do Aconchego: O sítio reúne mais de 60 espécies de animais em um lindo e aconchegante espaço. O visitante pode observar as espécies de aves, participar das atividades do sítio, além de poder desfrutar de espaço para a realização de piquenique com produtos coloniais da propriedade. Os agendamentos podem ser realizados pelo fone: (54) 99208-4745.

Cutelaria Artesanal: Confeção de facas estilo artesanal para comercialização junto a sua propriedade rural, localizado nas margens da Rua Dona Etelvina. Contato: 54996993243

Principais Eventos

Fevereiro:

Motocross – Sede Aurora

Cavalgada Municipal Rota das Terras

Romaria Fluvial Nossa Senhora da Saúde – Sede Aurora

Tradicional Peixe *in fest*– Associação de Cantores de Linha Jacuí – Esquina Hetzel

Março:

Celebração de Páscoa do Grupo Teatral “Em cima da Hora”

Abril

Festival do Churrasco Esporte Clube Sete de Setembro

Festa da Comunidade Católica de Quinze de Novembro

Maio:

Jantar e Baile de Kerb e Festival do Produto Suíno – Comunidade Evangélica de Santa Clara do Ingaí

Junho:

Festividades juninas

Julho:

Festival da Polenta – Comunidade Sede Aurora

Festa social do Colono e Motorista em Linha Jacuí

Volkfest

Agosto:

Café Colonial – Comunidade Picada Café

Setembro:

Semana da Pátria

Mateada CTG Querência do Sul

Tradicional galinhada da Sociedade Hospitalar Quinze de Novembro

Outubro:

Tradicional Baile do Bife Comunidade de Egônio Whays

Balada Solidária Liga Feminina de Combate ao Câncer

Novembro:

Abertura da temporada Balneário Wilke

Baile de Kerb Comunidade Evangélica

Dezembro:

Abertura do Natal

Procissão Luminosa Comunidade Católica

Culto de Advento da Comunidade Evangélica

Aniversário do Município

Expoquinze

REVEILLON nos balneários

Equipamentos e serviços turísticos

Hospedagem

- **Hotel de Lazer Águas da Fonte:** Passo do Lagoão – VRS 824, e-mail hotel@aguasdafonte.com.br e fone (54) 3322 1114, (54) 99122 0666 e (54) 3199 3666.
- **Pousada Candeeiro-** Av. Alberto Schmidt, 768- Fone: (54) 9 9135-6043
- **Pitt House** – Rua Ruy Barbosa. Fone: (55) 9 8131 2339
- **Rancho Vivenda/Chalé Vivenda-** Santa Clara do Ingaí - Fone: (54) 9 9100 6136

Hospedagem Extra Hoteleiros:

- **Camping Aurora:** Distrito de Sede Aurora, fone (54) 3322 1111;
- **Balneário Wilke:** Distrito de Santa Clara do Ingaí, VRS 824, fone (54) 9 9173 7699, (54) 9 9164 1156.

Serviços de alimentação

- **Restaurante Água na Boca:** Rua Dona Etelvina; comida caseira com prato pronto, horário de funcionamento de segunda a sábado das 11h30min até 13h30min e a noite com reserva; fone (54) 9 9191 0128 e 9 9134 9188;

- **Restaurante Vitória:** Avenida Dona Etelvina, 487. Fone: (54) 9 9182 6830
- **Chico's Bar e Pizzaria:** Rua Carlos Gomes, 360; horário de funcionamento de segunda a sexta das 11h até 14h e 18h até 24h e nos finais de semana aberto direto, servindo pizzas e xis Burger; fone: (54) 3322 1261 e 9 9183 0360;
- **Pastelaria e lancheria Pastelone:** Rua Frederico Merg 635; serve pasteis, pizzas e ala minuta, petiscos e porções; fone: (54) 9 9243 1314 e (54) 9 9156 9255 e (54) 3322 1135.
- **Top Pizza, Restaurante e Pizzaria:** Rua Alberto Schmidt, 440; serve pizzas, porções e xis. Contato:054992100879;
- **Point do Sorvete:** Rua Dona Etelvina; Serve lanches (hambúrguer), sorvetes, açaí, chocolate quente, bebidas; Contato: (54) 9 9118 5222;
- **Tiemann e Carvalho Sorveteria e Cafeteria:** serve diversos lanches, petiscos, sorvetes, açaí, chocolate-quente e bebidas;
- **Tempero de Casa:** Restaurante; atende horário do almoço;
- **Tenda do Aterro:** serve buffet e petiscos, bem como produtos coloniais, atende em horário de almoço e a noite, de terça a domingo. Contato: 54 991928765.

Entretenimento

Praça Clara Saft: Em 2010 foi realizada a reformulação na infraestrutura e a revitalização paisagística, através da melhoria nos elementos da vegetação, passeios, espaços esportivos e de recreação, bem como, dos museus públicos municipais e tendas rurais integrados a este local; reprodução da réplica do lago Passo Real com chafariz através da instalação de uma lâmina d'água com efeito temático e contemplativo;

HINO DO MUNICÍPIO DE QUINZE DE NOVEMBRO

1. QUINZE DE NOVEMBRO FOSTE UM SONHO LINDO,
DOS PIONEIROS FOSTE UM IDEAL, TU ÉS O FRUTO
DE UM TRABALHO INFINDO
EU TE BENDIGO TERRA MÃE NATAL.

EST. Ó MINHA TERRA COMO ÉS GRANDE E BELA
DE SOLO FÉRTIL E RIQUEZAS MIL

*PELO TRABALHO DO TEU POVO ÉS GRANDE
PEDAÇO LINDO DESTE MEU BRASIL*

2. TEU SOLO É CHEIO DE FERTILIDADE,
NA TUA INDÚSTRIA É GRANDE A PRODUÇÃO,
PORÉM MAIOR É A FELICIDADE, DE VER TEU POVO
EM PAZ E UNIÃO.

3. AS GERAÇÕES QUE POR AQUI PASSARAM,
DEIXARAM BENS QUE PARA NÓS É EXEMPLO,
LEMBRAMOS SEMPRE AS MÃOS QUE TRABALHARAM,
E CONSTRUÍRAM QUINZE DE NOVEMBRO.

QUINZE DE NOVEMBRO, QUINZE DE NOVEMBRO
QUINZE DE NOVEMBRO, UM PEDAÇO DO BRASIL

Letra e Música: Anildo Diettrich